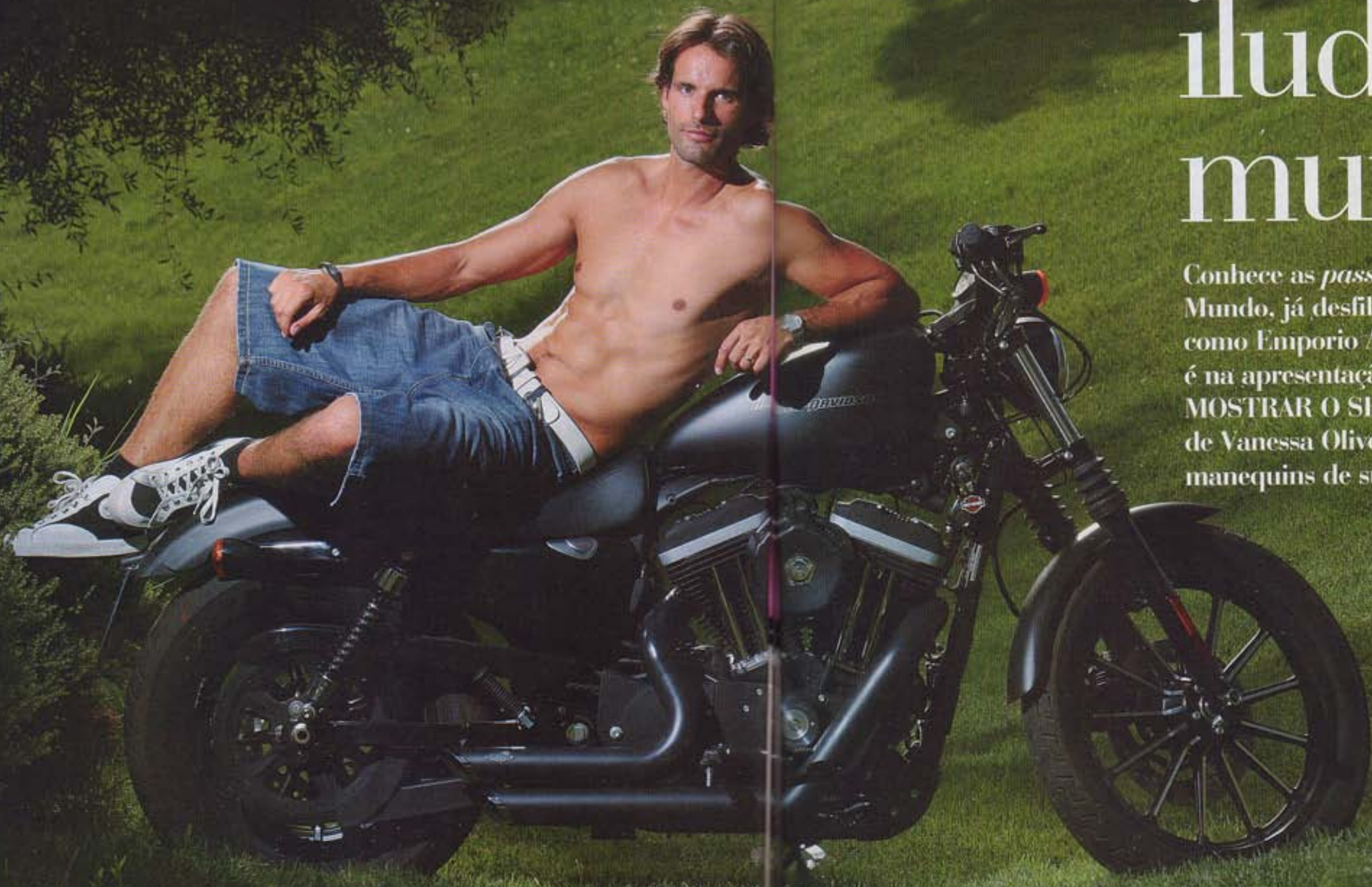


ANDRÉ GUEDES **ACONSELHA** OS CONCORRENTES DE *À PROCURA DO SONHO*



“Não se
iludam
muito”

Conhece as *passerelles* de todo o Mundo, já desfilou para os melhores como Emporio Armani e Versace e agora é na apresentação, agora, que tem de **MOSTRAR O SEU VALOR**. Ao lado de Vanessa Oliveira, ele procura os melhores manequins de sucesso na SIC

FOTO ANDREIA VALENTE FOTOS RUI GAGEIRO
 PRODUÇÃO MATILDE AZEVEDO NEVES

Com os termómetros a marcarem 38.º graus em Lisboa, Pedro Guedes, 31 anos, chega ao Parque Expo na sua Harley Davidson. O sorriso espontâneo e a boa disposição com que se atira para relva e despe a t-shirt mostram que está à vontade em qualquer espaço, fruto de já ter trabalhado em todo o Mundo e de ter dado com os maiores nomes da moda Emporio Armani e Versace, por exemplo. Para ele, agora que apresenta com Vanessa Oliveira à *Procura do Sonho*, pouco mudou desde os 16 anos, quando uma produtora abordou e ao irmão gêmeo numa paragem de autocarro, no Porto, e lhes mostrou os segredos da *passerelle* e tudo o que gira à sua volta. Hoje, marido e pai, quer vingar na televisão. À conversa com a TV Guia, fala ainda daqueles que mais ama. "A minha mulher disse-me logo que tinha de cortar o cabelo", conta, depois de ela o ter visto na SIC. Sobre a pequena Maria, de 3 anos, a vaidade é natural... "Ela é linda!"



Como surgiu a oportunidade de apresentar *A Procura do Sonho*?

Fiz um casting para a CBV e para a SIC e fui escolhido entre três ou quatro. Gostaram da minha prestação e fiquei... Eu e o meu irmão já tínhamos feito um programa curtíssimo sobre animais, na SIC Mulher, *Gostar e Cuidar*, agora sinto que estou a subir uns quatro ou cinco degraus seguidos.

Teve alguma preparação especial?

Tenho tido aulas privadas com a Rita Alagão, que já trabalhou em inúmeros projectos na TV, para aprender a respirar e a ter uma dicção melhores.

Gosta de se ver a apresentar?

Sou muito crítico. No primeiro programa, quando me vi, fiquei surpreendido, porque estava nervoso – há muita pressão, há uma equipa inteira a contar contigo –, mas fiquei admirado pela positiva. Gostei da minha prestação, mas como também é gravado e editado, fica tudo melhorzinho (risos).

Como é a sua relação com Vanessa Oliveira?

Ela é a minha guardiã. Já nos conhecemos há uns 12 anos e a Vanessa tem muito jeito, por isso, tem sido uma grande ajuda.

É fácil lidar com os sentimentos dos concorrentes?

Já passei por tudo aquilo e, quando dou por mim, estou a explicar-lhes coisas que há dez anos eram as minhas dúvidas. Depois do primeiro casting, em Lisboa, não consegui dormir, tinha aquelas histórias todas na cabeça. Desde aqueles que precisavam mesmo de entrar no programa aos que estavam no desemprego e cujas famílias dependem deles...

Tem concorrentes favoritos?

Isto é um concurso, é um programa de televisão, mas tem de haver espírito de grupo, pois é daí que eles podem tirar uma experiência positiva. Faço de

“

Tenho tido aulas privadas, para aprender a respirar e a ter uma dicção melhores



Gosta do Manzarra

Pedro Guedes tem algumas referências na apresentação. "Gosto muito do João Manzarra. É um miúdo, mas está super à vontade e tem presença", revela o manequim, não esquecendo o americano Jimmy Fallon. "Adoro aquela maneira descontraída que ele tem de conversar com as pessoas."

tudo para que eles sejam um grupo coeso e se divertam em conjunto. Favoritos... são todos. Se no final do programa conseguirmos colocar 50 por cento a fazer uma Moda Lisboa ou um Portugal Fashion, a aposta já está ganha.

No seu tempo era tudo mais fácil?

Sim. Na altura, os manequins tinham todos mais de 1,87 metros e, quando entrámos, os manequins passaram a ter altura normal e a moda estava a viver um boom excepcional. Abrimos portas, mas cada vez mais são os manequins que abrem as suas próprias portas. Se não estás em Paris, em Milão ou Nova Iorque, não trabalhas. É preciso mostrar que o português não é baixinho, careca e com bigode.

NÃO VÊ O RIVAL DA RTP1

Que conselhos costuma dar aos jovens que estão a começar a carreira?

Que não se podem iludir muito, porque isto é como outro trabalho qualquer. Quando voltas para casa, a vida continua, o mundo da moda é feito para mostrar o glamour, o charme e a beleza, mas depois há o resto da vida. Eles têm de ser bons manequins, super-profissionais, chegar sempre a horas, não ir para festas antes de trabalhos importantes.

A carreira de manequim é efémera...

Não é bem assim. Há que ter um perfil que dê para fazer várias coisas, porque há a moda, a publicidade, a *passerelle*, a fotografia e um bom manequim tem de ser um misto de tudo. Se se juntar as várias características, pode-se prolongar a carreira, mantendo a aparência física, é claro.

O que faz para manter a boa forma?

O mais importante é descansar. Depois é fazer desporto – eu agora não tenho muito tempo, mas costumo nadar – e ter uma boa alimentação.

A RTP tem também um programa do género, *Projecto Moda*, com Nayma. Tem visto?

Não vi ainda. Se na SIC estão à procura de manequins e se na RTP de estilistas, podíamos juntar tudo (risos).

As audiências não têm correspondido às expectativas. O que se passa?

O primeiro programa correu bem, em relação aos outros, ainda não falei com a produção. No entanto, acho que em Agosto as pessoas também saem mais, não passam tanto tempo a ver televisão.

APOIO DA FAMÍLIA

Sente a falta do seu irmão neste programa?

Até aos 25 anos, trabalhamos sempre juntos. Depois, ele foi pai e relaxou um pouco, enquanto eu estive a viver em Paris e a seguir no Japão. Regres-